

# ORIENTAÇÃO A OBJETOS

### AULA 1

Planejamento e Introdução a Orientação a Objeto

Vandor Roberto Vilardi Rissoli



# **APRESENTAÇÃO**

- Síntese do Plano de Ensino
- Tecnologia Java
- Histórico
- Fundamentos da Programação Java
- Referências



## Conteúdo Programático

- Linguagem de Programação Java
- Ambiente de Programação
- Instruções de Controle do Fluxo de Dados
- Estruturas de Dados Homogêneas
- Fundamentos de Orientação a Objeto
  - Classes e Objetos
     Encapsulamento

Herança

- Polimorfismo
- Classes Abstratas e Interfaces
- Tratamento de Exceções
- Programação Gráfica (GUI)
- Coleções e Comparadores
- Generics
- Introdução a Programação Web



## Recursos e Metodologia de ensino

- Aulas expositivas teóricas
- Aulas práticas em laboratório
- Exercícios de fixação usando exemplos reais
- Desenvolvimento de atividades extraclasse
- Uso de recursos virtuais de apoio à aprendizagem
- Diversificação dos métodos de exploração do conteúdo disciplinar de acordo com a necessidade da abordagem instrucional



## Bibliografia

#### Básica

- BJARNE Stroustrup, Th eC++ Programming Language, 4th Edition, Addison-Wesley Professional, 2013.
- HORSTMANN, C. S., CORNELL, G. Core Java, Volume I Fundamentals, 8th Edition, Prentice Hall, 2016.
- LANO, K. UML 2 Semantics and Applications, Wiley, 2009. [EBRARY]

#### Complementar

- HORSTMANN, C. S., CORNELL, G. Core Java2, volume 1 e volume 2, Makron Books, 2001.
- DEITEL, H. M. e DEITEL, P. J. Java: Como Programar, 8 edição, Pearson, 2010.
- BARCLAY, K.; Savage, J. Object-Oriented Design with UML and Java, Elsevier, 2003. [EBRARY]



## Cronograma das Atividades

- O período letivo da turma de terça e quinta-feira é de 10/03 até 07/07/2020;
- Todas as aulas utilizaram o laboratório em período integral;
- Existem 18 semanas com 33 aulas previstas para este semestre, com diversas atividades;
- A última aula corresponde a aula de encerramento e apresentação de resultados finais da turma;
- No calendário oficial da UnB existem alguns dias para possível **reposição de aulas**, se for necessário.



## AVALIAÇÃO

- Consiste em 7 atividades avaliativas (V1,V2,P1,V3,V4, TF e V5) mais uma prova de reposição (PR), em caráter de substituição à ausência justificável na P1, de acordo com a comprovação coerente com a legislação nacional.
- A realização e entrega de exercícios, tarefas e trabalhos solicitados pelo docente ainda consiste em outra nota (E).
- Respeitando o peso de cada avaliação é calculada a Média Final (MF) entre as notas obtidas no semestre, conforme é indicado no cálculo da MF:

$$\mathbf{MF} = ((V1 \times 0.03) + (V2 \times 0.045) + (P1 \times 0.225) + (V3 \times 0.09) + (V4 \times 0.12) + (TF \times 0.27) + (V5 \times 0.12) + (E \times 0.1))$$



## AVALIAÇÃO

- A <u>atividade de **Reforço**</u> é OBRIGATÓRIA e será realizada semanalmente, até a próxima avaliação (prova), em que o estudante que obtiver nota superior a 3,0 não terá mais a obrigatoriedade. Caso a sua nota seja igual ou inferior a 3,0 ele entra ou permanece em **Reforço** até a nova prova;
- A falta na atividade de **reforço** só será admitida mediante justificativa direta ao professor da disciplina que replanejará a atividade como for mais adequado ao aluno;
- Quando o estudante realizar a **PR**, ela substituirá a nota da **P1** que o aluno esteve ausente e foi aceita sua justificativa, sendo refeito o cálculo regular para obtenção da Média Final (**MF**). As demais provas não tem **PR**;



# AVALIAÇÃO

• A contabilização das atividades avaliativas identificadas com V (V1,V2,V3,V4 e V5) só serão usadas no cálculo da MF se todos os conteúdos que fizerem parte da respectiva avaliação estiverem na situação SATISFATÓRIA, antes da realização da avaliação V correspondente, caso contrário o valor a ser agregado ao cálculo da MF será ZERO na respectiva avaliação V.

#### Para ser APROVADO na disciplina o estudante deverá:

- Obter pelo menos **75%** de frequência nas aulas;
- Possuir nota igual ou superior a 4,0 pontos em TF;
- Atingir Média Final (**MF**) maior ou igual a **5,0** pontos.



## Considerações Finais



"... o êxito na educação é consequência de três elementos indissociáveis: o **Trabalho**,

a Solidariedade e a Perseverança."

**PESTALOZZI** 



## Introdução JAVA

- Linguagem de Programação Computacional
  - pertencia a Sun Microsystems => ORACLE
  - desenvolvida por James Gosling

Linguagens Convencionais



processo tradução



**binário** (executado pela máquina)

Linguagem Java



processo tradução

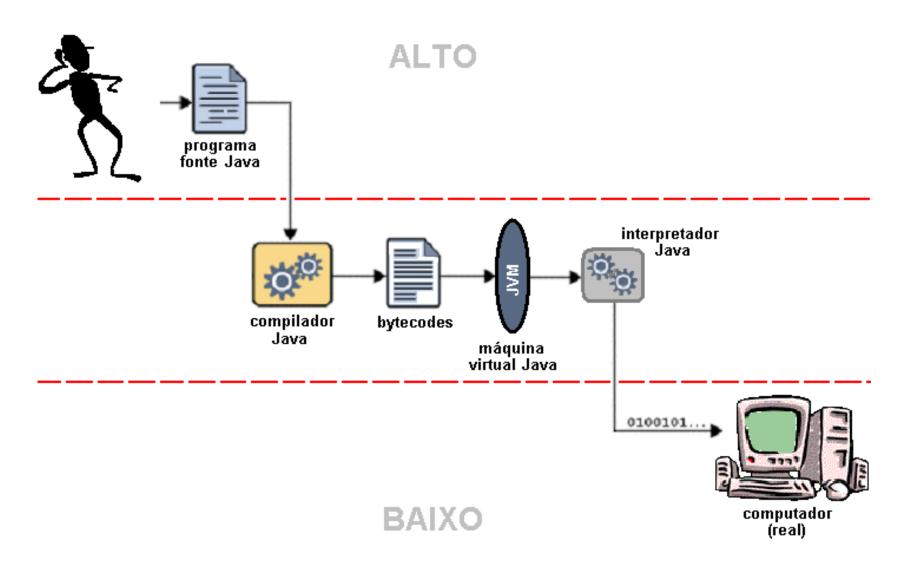


bytecode

(executado pela máquina virtual)



## Programação Java





### Histórico

- 1991 Engenheiros da Sun Microsystems
  - pequena linguagem para equipamentos de consumo eletrônicos
  - independência de arquitetura com segurança
  - projeto Green
- 1992 Produto \*7 (StarSeven controle remoto)
- 1993 Novo nome projeto: First Person Inc.
- 1994 Elaboração do browser para Internet (1993)
- 1995 SunWorld apresenta esta tecnologia Java
  - projeção dos atuais applets
- 1996 Lançamento da primeira versão do Java
  - Grande difusão do Java com Netscape 2.0
  - Esboço de futuro para linguagem Java no JavaOne/96
- 1998 Conferência JavaOne Java 1.2 (Java 2)...

Basicamente, existem três tipos de programação Java:

- **Aplicações** sistemas computacionais convencionais
- **Applets** programa executado em browser (cliente)
- Servlets programa executado no servidor Web



- Java Standard Edition (JSE ou J2SE de Java 2)
  - Para computadores pessoais e notebooks, sendo por ela construídas a maioria das aplicações Java
  - Divide-se em:
    - Java Development Kit (JDK) ou Software/Standard
       Development Kit (SDK): ambiente
       desenvolvimento
    - Java Runtime Edition (**JRE**): ambiente execução
- Java Micro Edition (JME ou J2ME de Java 2)
  - Para dispositivos móveis, sendo dividida em: CLDC (celular, smartfone,...) e CDC (palmtops, pocket,...)
- Java Enterprise Edition (JEE ou J2EE de Java 2)
  - Para aplicações corporativas, integração de sistemas ou distribuição de serviços para terceiros

### **JSE**

Java Language			Java Language												
_ Tools &		java	javac	javadoo	apt	jar	j	javap JF		JPDA	PDA JC		onsole		
	Tool APIs		Security	Int'I	RMI	IDL	Deploy	Мо	nitoring	Trou	ubleshoo	t S	criptin	g J∨MTI	
JDK		Deployment Technologies	Deployment				Java Web Start					Java Plug-in			
	JRE	User Interface Toolkits	AWT Swing						Java 2D						
			Accessi	bility	Drag n I	Drop	Input M	letho	ds Im	age I	/O Pri	nt Se	rvice	Sound	
		Integration Libraries	IDL	J	DBC		JNDI		RM	ЛІ		F	RMI-IIO	II-IIOP	
		Other Base Libraries	Beans	Beans Intl Suppo		rt Input/Outpu		put	t JMX		J	JNI		Math	Jav
			Networki	ng r	Override Mechanism		Securit	у	/ Serialization			Extension Mechanism X		XML JAXP	SE API
		lang and util Base Libraries	lang and	util Co	ollections		currency Itilities		JAR	Lo	ogging		Manag	jement	
			Preference API		Ref Objects	Re	flection		egular ressions	Ver	sioning	Zip	Instru	ımentation	
		Java Virtual Machine	Java Hotspot Client VM				1	Java Hotspot Server VM							
Platforms			S	Solaris		L	inux		Windows				Other		



Algumas outras siglas e expressões importantes:

- **JVM** Java Virtual Machine
- **API** Application Programming Interface
- **IDE** Integrated Development Environment
- **JSP** Java Server Pages
- **GUI** Graphic User Interface
- **CGI** Common Gateway Interface



### **PLATAFORMA**

A <u>maioria das plataformas</u> é formada pelo conjunto de hardware e software (S.O.) que trabalham juntos.

A <u>plataforma Java</u> é diferente, por ser formada somente pelo software que opera sobre uma outra plataforma qualquer.

**Convencional** 

Software (sistema operacional)

Hardware

**JAVA** 

Software

JVM + Bibliotecas



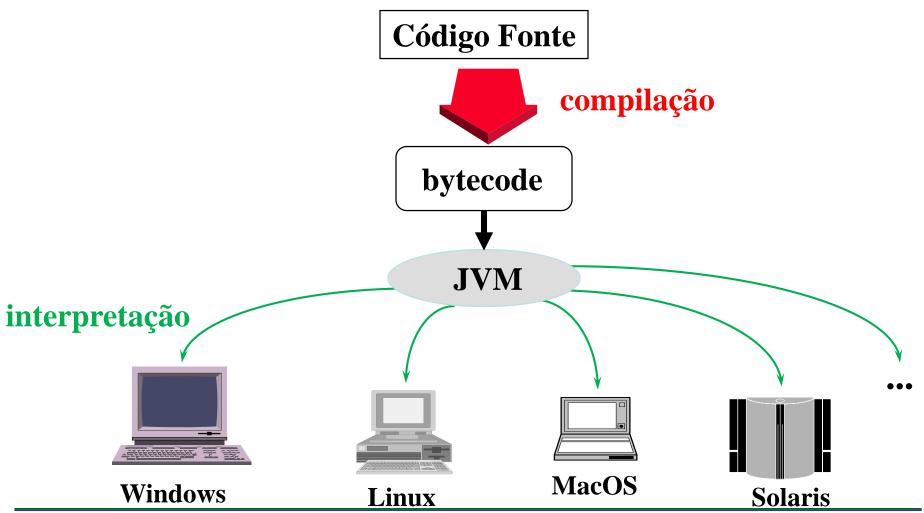
### PLATAFORMA PADRÃO

A plataforma padrão Java é composta por:

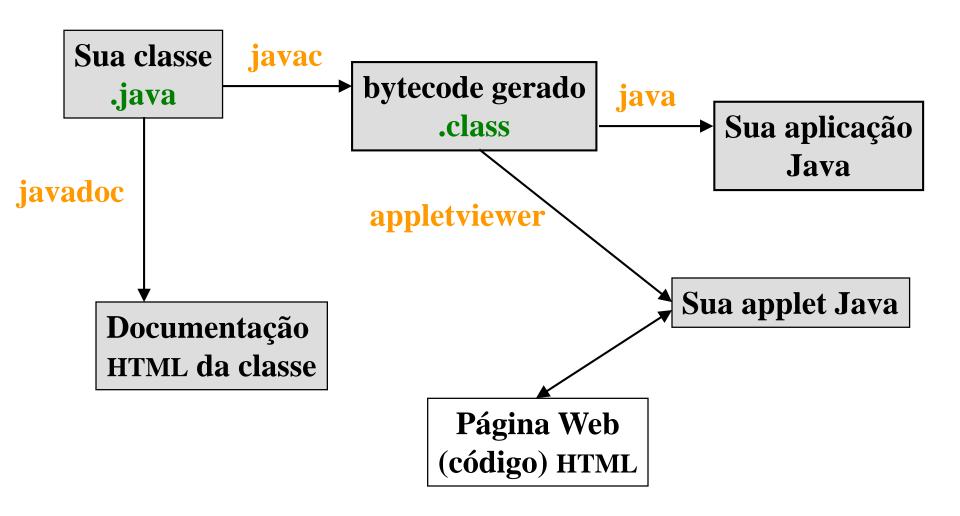
- **javac** compilador Java
- **javadoc** gerador de documentação
- **java** executor de programa Java
- appletviewer visualizador de applets Java



### **MULTIPLATAFORMA**









## Características da Linguagem Java

- **Simples:** sintaxe semelhante a Linguagem C++, sem recursos avançados na manipulação de memória pelo programador, além de ser destinadas a criação de "pequenos programas"
- Orientação a Objeto (OO): técnica de programação computacional (paradigma) centrada nos dados (objetos) e em suas interfaces para com estes objetos, tendo Java nascido orientado a objeto (não foi adaptada)
- **Portável:** suas aplicações podem ser executadas em diferentes plataformas sem adaptações, fornecendo as mesmas funcionalidades em redes heterogêneas (Internet)
  - Concepção da Sun Microsystems
  - "Write once, run anywhere." ⇒ Uma vez escrito, executa em qualquer lugar.

## Características da Linguagem Java

- Robusta: enfatiza a verificação antecipada de possíveis problemas na verificação dinâmica posterior e na eliminação de situações sujeitas a erros de programação (elimina a sobrescrita de memória e consequentemente a destruição de dados nela armazenados)
- **Segura:** elaboração de programas que protegem o S.O., além do ambiente de execução do próprio programa; considerada uma das linguagens mais segura para Programação
- **Distribuída:** componentes Java podem estar em uma máquina e serem acessados por outra a distância, com a mesma facilidade de acesso a um arquivo local, sendo esta tecnologia nascida para World Wide Web (sem adaptações)

## Características da Linguagem Java

- **Desempenho:** apesar de interpretar os bytecodes, existem alternativas para compilação (JIT- *just in time*, entre outros) com desempenho melhorado de 10 a 20 vezes em sua velocidade
- Múltiplas Linhas de Execução (multithreading): a capacidade de múltiplas execuções dos processos envolvidos, simultaneamente, promove melhor interatividade e comportamento em tempo de execução
- Arquitetura Neutra: geração de bytecodes independentes da arquitetura especifica de execução (código neutro), sendo estes interpretados pelo sistema Java em tempo de execução da JVM



## Arquitetura Java

### Máquina Virtual Java

- Java Virtual Machine
- Máquina imaginária implementada por meio de software na emulação de uma máquina real
- Prover a especificação da plataforma no qual os códigos Java serão executados, através da interpretação na máquina imaginária

#### Coletor de Lixo Java

- Garbage Collection
- Contínuo processo executado em background sobre o S.O. que gerencia toda memória alocada sobre a máquina real
- Em cada ciclo da CPU da JVM é analisado o uso da memória e desalocado o que não está sendo usado



### Programa (ou código)

→ Conjunto de instruções sequenciais que solicita que o computador execute alguma ação (ou atividade) por meio de uma comunicação, no nosso caso, usando uma linguagem de programação

Fonte - escrito na linguagem desejada, no caso - '.java'

Objeto (compilado) - fonte traduzido em bytecodes - '.class'



### Estrutura de programa na linguagem Java

- Programas em Java são construídos a partir de classes
- Com a definição de uma <u>classe</u> se pode criar qualquer número de <u>objetos</u>, conhecidos como <u>modelos</u> daquela classe
- Uma classe pode ser formada por 2 membros:
  - Campos (ou atributos): dados que pertencem a classe e seus objetos, compondo seu estado
  - Métodos: conjunto de instruções (subprogramas)
     que operam os campos para manipular o estado do objeto

### Estrutura de programa na linguagem Java

- O método *main* é obrigatório nos aplicativos Java, pois é a partir dele que se inicia sua execução, com exceção para os *applets* (web)
- Está presente em **Java** o conceito de <u>bloco de</u> <u>instruções</u> indicadas pelos marcadores { e } para cada bloco elaborado
- Toda instrução deve estar entre as chaves '{', '}` e ser encerrada com ';'
- Esta linguagem é case sensitive (maiúsc./minúscula)
- Utilização de **texto estruturado** na construção de programas adequados e com qualidade

### Estrutura de programa na linguagem Java

- Valores do tipo **String** são entre aspas ("), enquanto que um único caractere estará entre apóstrofes (')
- Identificadores usam letras, números e sublinha '\_'
- 3 tipos de comentários no código fonte em Java:
  - // comentário no resto linha, após esta simbologia
  - /\* inicia um bloco de comentário até \*/ que encerra
  - /\*\* inicia o bloco de comentário que fará parte da documentação gerada para este programa, sendo encerrado em \*/



## Iniciando a Programação IDENTIFICADORES

- Recursos definidos pelo programador que recebem seus nomes (identificadores), como: campos, métodos, ...
- Criação de nomes para estes recursos usam letras alfabéticas, números, sublinha ('\_') e \$, facilitando a programação, convencionalmente
- Nomes em Java são traduzidos em **Unicode**, podendo fazer uso de muitos caracteres especiais como  $\pi$  como identificador válido
- Seu primeiro caracter deve ser letra, se evitando o uso de caracteres especiais na programação convencional
- Letras maiúsculas são diferentes de minúsculas
- Não pode ser igual a uma palavra reservada em Java
- Devem possuir fácil reconhecimento, sendo significativos

### **IDENTIFICADORES** (convenção)

 <u>Campos (variáveis) e métodos</u> iniciam com letras minúsculas, porém, quando o identificador é um nome composto (mais que uma palavra) a primeira letra de cada palavra, após a primeira, é sempre maiúscula <u>Exemplos</u>: contador, idadeMedia ou indiceTaxaAumento

 <u>Classes</u> iniciam com letras maiúsculas e para os nomes compostos segue a mesma norma descrita anteriormente

Exemplos: Pessoa ou DispositivoMovel

Constantes são definidas com caracteres todos em maiúsculos

Exemplos: TAMANHO ou VALORMAXIMO

Não usar palavras reservadas como identificadores.

#### Palavras Reservadas (50)

abstract	continue	for	new	switch
assert	default	if	package	synchronized
boolean	do	goto	private	this
break	double	implements	protected	throw
byte	else	import	public	throws
case	enum	instanceof	return	transient
catch	extends	int	short	try
char	final	interface	static	void
class	finally	long	strictfp	volatile
const	float	native	super	while



#### <u>Tipo de Dados Primitivos</u> (escalares)

- Todos os outros tipos de dados em Java são baseados em um desses oito tipos
- A definição do tipo de dados permite que o computador aloque e mantenha livre um espaço exato de memória que será utilizado pelo "programa" elaborado

Tipo	Descrição do tipo	<b>Quantidade</b>
inteiro	byte, short, int, long	4
real (ponto flutuante)	float, double	2
lógico	boolean	1
caracter	char	1



#### Tipo de Dados Primitivos

<u>Tipo</u>		Tamanho e	em bits Faixa
byte	(inteiro)	08	-128 a 127
short	(inteiro)	16	-32768 a 32767
int	(inteiro)	32	-2147483648 a 2147483647
long	(inteiro)	64	-9223372036854775808 a 9
float	(real)	32	3.4E-38 a 3.4E38
double	e (real)	64	1.7E-308 a 1.7E308
boolea	an (lógico)	8	true ou false
char	(caracter)	16	0 a 65535

<sup>⇒</sup> Por padrão, valor real (ponto flutuante) em Java é **double**.



## Iniciando a Programação VARIÁVEL

- Posição nomeada de memória usada para guardar um valor que pode ser modificado pelo programa
- As variáveis em Java devem ser declaradas e iniciadas antes de serem usadas dentro de seu escopo (método ou bloco)
- Forma geral da definição ou declaração de variável

```
<tipo de dado> <identificador>;
```

#### onde

- <tipo de dado> é qualquer tipo de dado válido
- <identificador> um ou mais nomes de identificadores separados por ','
- **→**Exemplos: byte valor;

double totalPeso, salarios;

## Iniciando a Programação Operador de Atribuição

Realiza o armazenamento de um determinado valor, representado a direita do símbolo de igual (=), a um local de armazenamento na memória, representado por um identificador sempre à esquerda do símbolo (=).

Este valor a ser armazenado no identificador à esquerda do símbolo poder ser:

- um valor único → numero = 5; ou sexo = 'M';
- o resultado de uma expressão → total = 10 + 20;

Em Java é possível múltiplas atribuições, exemplo:

$$aux = valor = contador = 21;$$

### **CONSTANTE**

- Posição nomeada de memória usada para guardar um único valor que não pode ser modificado pelo programa
- Todas constantes em Java devem ser declaradas antes de serem usadas
- Forma geral de definição de constate
   final <tipo de dado> <identificador> = <valor>;

#### onde

<tipo de dado> - qualquer tipo de dado válido em Java <identificador> - nome da constante (seu identificador) final -palavra reservada que identifica a criação da constante <valor> - valor atribuído a constante, sem poder alterar

 $\rightarrow$  Exemplo: **final** int MAXIMO = 30;

### **OPERADORES ARITMÉTICOS**

#### Operador Unário

- menos (troca de sinal)

#### Operadores Binários

- + adição
- subtração
- \* multiplicação
- divisão convencional (envolve ao menos um valor real)
- divisão inteira (envolve valores inteiros somente *div*)
- % mod resto da divisão inteira

#### Incremento e Decremento

- ++ incremento
- -- decremento

#### Precedência



### **EXPRESSÕES** - Operadores Aritméticos de Atribuição

Estes operadores (+= , -= , \*= , /= , %= ) são usados com uma variável a sua esquerda e uma expressão a sua direita. A operação consiste em atribuir um novo valor à variável que dependerá do operador e da expressão à direita

#### **Exemplos**:

i + = 2;	equivale a	i = i + 2;
x * = y + 1;	equivale a	x = x * (y + 1);
t / = 2.5;	equivale a	t = t / 2.5;
p % = 5;	equivale a	p = p % 5;
d - = 3;	equivale a	d = d - 3;
•	•	•



### **CUIDADOS COM ALGUMAS ATRIBUIÇÕES**

- O tipo char corresponde a um inteiro especial, sendo exclusivamente positivo, representando um único <u>Unicode</u> (mais combinações que o padrão <u>ASCII</u>)
- As operações sobre inteiros resultará sempre em no mínimo um valor int, por exemplo:

```
byte x = 1;
byte y = 2;
byte total = x + y; // erro de compilação, sendo
// correto int total = x + y;
```

• A atribuição de long e float deve ser feita com:

```
long x = 10L // ou L em minúsculo
float y = 2.4F // ou F em minúsculo
```

Tipo boolean só recebe true ou false e não 1 ou 0 (zero)

### **OPERADORES RELACIONAIS**

Todas as expressões relacionais resultam em um valor lógico, ou seja, **true** ou **false** (verdadeiro ou falso respectivamente)

<b>Operadores</b>		<b>Expressão</b>
igualdade	==	x == y
diferente	!=	x != y
maior que	>	x > y
menor que	<	x < y
maior ou igual	>=	x >= y
menor ou igual	<=	x <= y



### **OPERADORES LÓGICOS**

As expressões com operadores lógicos respeitam as definições da lógica convencional e suas propriedades matemáticas estudadas nos conteúdos representados por "tabelas verdades".

<b>Operado</b>	ores Expressão	Realização
E &&	op1 && op2	só avalia op2 se op1 for true
E &	op1 & op2	sempre avalia op1 e op2
OU	op1    op2	só avalia op2 se op1 for false
OU	op1 op2	sempre avalia op1 e op2
NÃO!	! op1	nega ou troca valor de op1



### CONVERSÃO OU CASTING

Casting é o processo de conversão de um tipo primitivo de dado para outro tipo, sendo comum nos dados numéricos.

Existem dois tipos de conversão: implícito e explícito.

- <u>Implícito</u>: realização automática quando tamanho do tipo a ser convertido é maior que o tipo original (ou atual)
- <u>Explícito</u>: necessidade de ser explícita porque o tamanho do tipo original (ou atual) é maior que o tipo a ser convertido Exemplo: double x = 6.4;

```
int y = 2;
```

int total = (int) (x / y); // converte resultado em int

Não é possível fazer *casting* para o tipo de dado **boolean**.



### PROMOÇÃO E CASTING

PARA: DE:	byte	short	char	int	long	float	double
byte	II	impl.	(char)	impl.	impl.	impl.	impl.
short	(byte)	=	(char)	impl.	impl.	impl.	impl.
char	(byte)	(short)	=	impl.	impl.	impl.	impl.
int	(byte)	(short)	(char)	=	impl.	impl.	impl.
long	(byte)	(short)	(char)	(int)	=	impl.	impl.
float	(byte)	(short)	(char)	(int)	(long)	=	impl.
double	(byte)	(short)	(char)	(int)	(long)	(float)	=

impl. - corresponde a conversão implícita



# Iniciando a Programação CASTING EM OPERAÇÕES BINÁRIAS

- 4 regras básicas na operação binária de casting
  - Se um dos operantes é double, o outro operante é convertido para **double**
  - Se um dos operantes é float, o outro operante é convertido para **float**
  - Se um dos operantes é long, o outro operante é convertido para **long**
  - Senão todos os operantes são convertidos para int na resolução da operação



### Exemplos:

#### Conversão Implícita

int idade; double medialdades;

idade = 16; medialdades = idade;

O processamento acima atribui o conteúdo inteiro de idade a variável double medialdades, efetivando um *casting* implícito.

#### Conversão Explícita

short ano = 2010; byte valor = ano; // erro byte valor = (byte) ano;

O processamento correto acima realiza um <u>casting</u> explícito para armazenar um dado short (maior) em um byte (menor em capacidade de armazenamento), podendo ocorrer **perda de dado**.



# Exercício Proposto

- 1.a) Elabore um PROGRAMA em C que armazene três alturas de pessoas, onde esta quantidade de pessoas deverá estar definida em uma constante. Armazene nestas alturas os valores 1.58, 2.07 e 0.55 em três variáveis diferentes. Por fim, realize o cálculo da média aritmética destas alturas e as apresente ao usuário.
  - Após o término do PROGRAMA em C, que deverá estar completo e funcionando corretamente encerre este exercício e utilize o ambiente de desenvolvimento em Java indicado por seu professor.
- 1.b) Depois do programa em C, deverá ser elaborada uma nova tradução para esta nova linguagem que se está começando a estudar (**Java**), onde as declarações e expressões de cálculos deverão ser escritos baseados nesta linguagem, mantendo os comandos, por enquanto, com as palavras reservadas usadas na Linguagem C.

# Programando em Java

#### Restrições Importantes na Programação Java

- Programas Java são escritos em editores de texto comuns (ASCII e Unicode) e gravados com extensão java (.java)
- Estes arquivos (*.java*) consistem nos códigos fontes da Linguagem Java, sendo denominados classes
- Um programa (ou aplicação) Java é composto por uma ou várias classes
- O nome deste arquivo fonte DEVE ser o mesmo do nome da classe descrita por meio de seu texto
- Toda aplicação Java deve ter ao menos um método, sendo este o principal (main()), com exceção dos programas para Web (applets por exemplo)



# Programando em Java

#### Execução por Linha de Comando

- Após salvar o arquivo fonte (.java), o mesmo deverá ser compilado para geração do arquivo bytecode
  - > Seguir para opção de Prompt de comando do S.O.
  - Executar o compilador Java (javac)

#### javac < Nome Arquivo Fonte. java >

- Geração do arquivo bytecode com o mesmo nome e extensão .class
- Acionar o executor Java de bytecodes para execução do programa Java elaborado
  - No Prompt de comando será acionado o executor java < Nome Arquivo Fonte >
  - Não é necessária a extensão do arquivo a ser executado (.class)
- → Precedendo a esta execução é necessária a instalação de um JDK

# Programando em Java

### Parâmetros pela Linha de Comando

• É possível receber e manipular parâmetros através da linha de comando em Java, por exemplo:

```
System.out.println("Primeiro Parâmetro= " + args[0]);
System.out.println("Segundo Parâmetro= " + args[1]);
```

• Estes parâmetros são inseridos na linha de comando que aciona o executor java, após o nome do programa, por exemplo:

```
java c:/temp/TestaArgs Oi 32
```

- Observe que o caminho (*path*) onde um programa chamado **TestaArgs** se encontra no computador pode ser incluído no processo de compilação (javac) e execução (java) do mesmo.
- Todos os parâmetros de linha de comando são String.

## Referência de Criação e Apoio ao Estudo

#### Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- HORSTMANN, C. S., CORNELL, G., Core Java2, volume 1, Makron Books, 2001.
  - Capítulo 1 e 3
- FURGERI, S., Java 2: Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações, São Paulo: Érica, 2002.
  - Capítulo 1 e 2
- ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V., Fundamentos da programação de computadores, 2 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
  - Capítulo 1
- Universidade de Brasília (UnB Gama)
  - ➤ https://cae.ucb.br/conteudo/unbfga (escolha a disciplina **Orientação a Objetos** no menu superior)